

BOLETIM
MENSAL
DE ENERGIA

REFERÊNCIA
JULHO
DE 2022

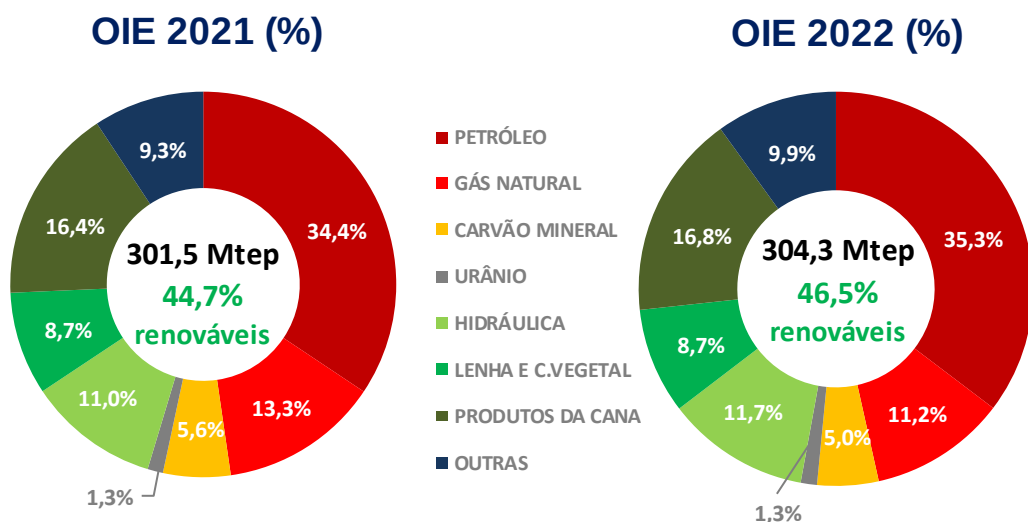
OFERTA INTERNA DE ENERGIA

Em 2022, a Oferta Interna de Energia (OIE)* deverá crescer menos do que o consumo final de energia (CFE) nos setores econômicos. Isso decorrerá da redução das perdas de energia na geração termelétrica como resultado da recuperação da geração hidráulica (reco de 8,5% em 2021). Em 2021, o contrário ocorreu, com a OIE crescendo mais de um ponto percentual acima do CFE.

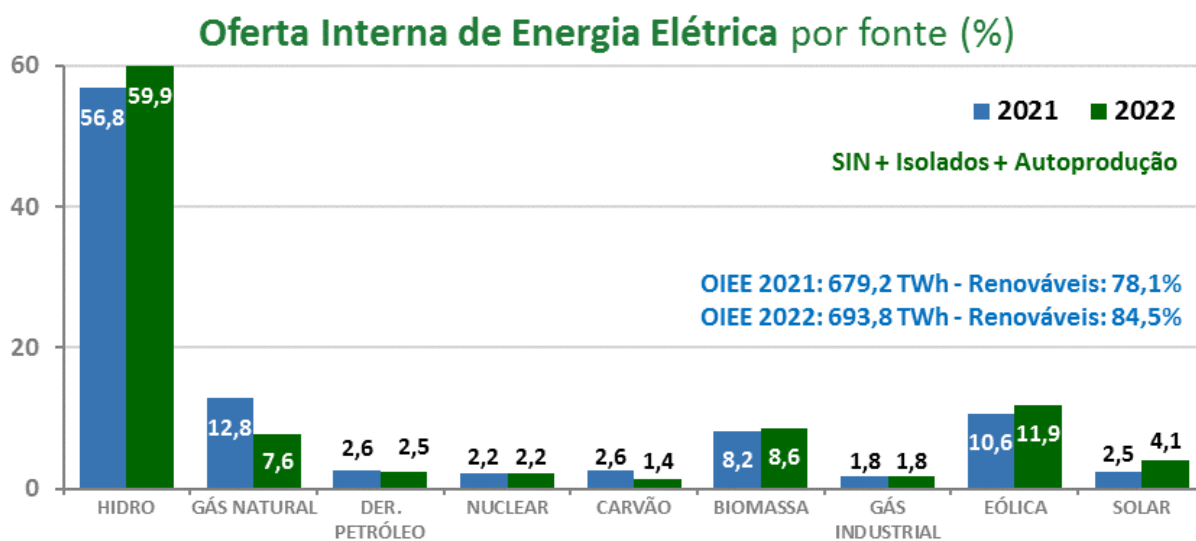
Na OIE de 2022, as fontes renováveis deverão aumentar a sua participação, com maior contribuição de energia hidráulica e de produtos da cana (-10% em 2021). Haverá continuidade de altas taxas para eólica e solar.

Assim, em 2022, estima-se que a OIE poderá crescer em torno de 0,9%, e o CFE em torno de 2,8%, indo as renováveis para 46,5% (44,7% em 2021 e 48,4% em 2020).

ALTA DA OFERTA INTERNA DE ENERGIA DE 2022 ESTÁ ESTIMADA EM 0,9%



Para a Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)** de 2022 é esperado um aumento de 2,1%, alcançando 693,8 TWh, sendo mais de 84% gerado por fontes renováveis.



DESTAQUES EM JULHO DE 2022

Petróleo e gás natural em estabilidade no ano

A produção de petróleo e gás natural apresentam estabilidade, tendo subido 0,5% e 0,2% no ano, respectivamente.

Metalurgia e mineração em queda

A produção de aço recuou 8,8% sobre julho de 2021 (-3,7% no ano), com recuo de 6,6% sobre o mês passado. As exportações de minério de ferro avançaram 0,8% no mês sobre julho de 2021 (-6,8% no ano), e tiveram recuo de 5,5% em relação ao mês anterior.

Oferta de hidráulica em alta

A oferta de energia hidráulica tem alta de 7,6% no ano. Já a oferta de Itaipu mostra recuo de 13,8% no ano.

Forte redução do consumo de gás natural para geração elétrica

A disponibilidade para consumo de gás natural caiu 19,6% no ano, sendo que o consumo para geração elétrica recuou 47,9% em relação ao ano passado.

O consumo aparente de derivados de petróleo está com alta de 1,0% no ano. O consumo de diesel apresenta alta de 0,9% no ano e o de gasolina C de 6,8% no ano. O consumo de etanol automotivo tem recuo de 7,4% no ano.

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), diminuiu 12,2% sobre julho de 2021 mas cresceu 1,1% no acumulado do ano.

Consumo de eletricidade no setor comercial cresce forte

O consumo comercial continua em destaque, com alta de 9,9% no mês em relação ao mês de julho de 2021 (9,2% no ano).

O consumo residencial cresceu 0,6% no mês, em relação ao mês anterior, e cresce a 0,7% no ano. Já o consumo industrial teve alta de 2,4% no mês, em relação ao mês anterior, e cresce a 0,4% no ano.

Produção de biodiesel segue em queda

A produção de biodiesel recuou 5,0% sobre igual mês de 2021, e acumula baixa de 11,2% no ano. Em 2021, o aumento foi de 4,3%, e nos 4 anos anteriores a taxa anual foi sempre superior a 8%.

Tarifas de eletricidade caem em relação ao mesmo mês do ano anterior

Todas as três tarifas, residencial, comercial e industrial apresentaram queda em relação ao mesmo mês do ano anterior, no entanto, ainda estão maiores em relação ao ano passado. As quedas foram de 10,5% para o setor residencial, 8,0% para o setor comercial e 6,1% para o setor industrial. No entanto, o acumulado dos sete primeiros meses de 2022 para os sete primeiros meses de 2021, as altas para os três setores são de 11,9%, 16,9% e 17,5% respectivamente.

Capacidade Instalada de Geração Distribuída solar cresce forte

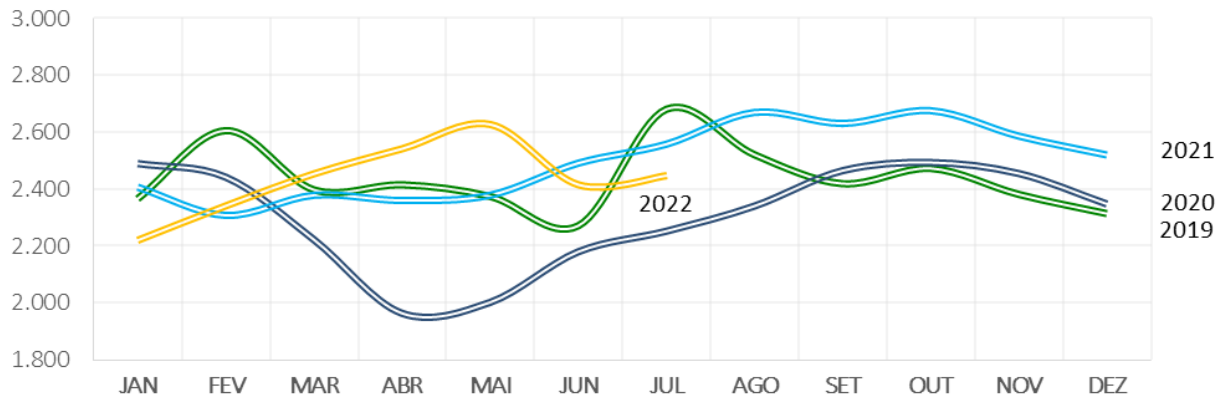
O crescimento da Geração Distribuída por fonte solar no Brasil continua em destaque, com tendência de aumento de mais de 80% na Capacidade Instalada em 2022, em relação à 2021.

Tabela 1: Síntese dos resultados. Os valores em vermelho foram estimados

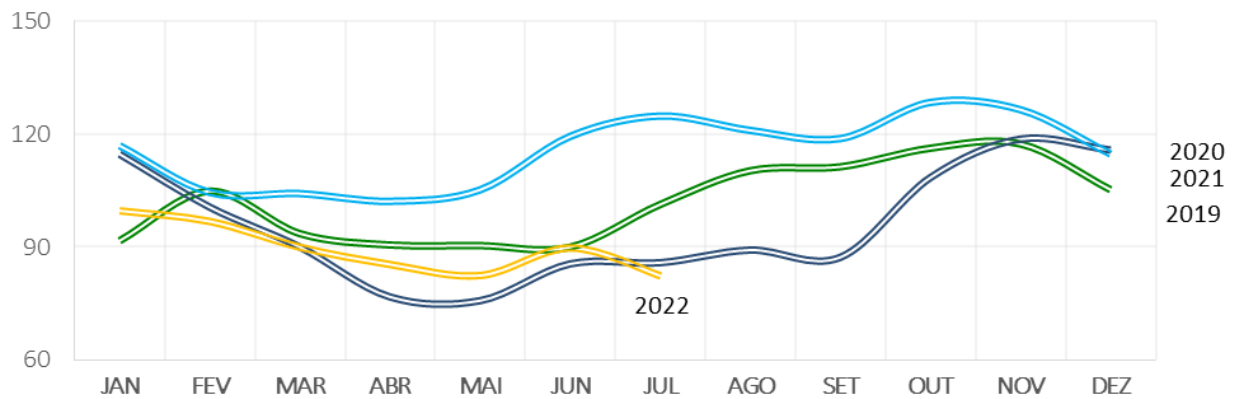
ESPECIFICAÇÃO	JULHO NO MÊS			MÉDIA ACUMULADA NO ANO			
	2022	2021	%22/21	2022	2021	%22/21	%
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto e LGN (10 ³ b/d)	2.940	3.126	-6,0	3.019	3.005	0,5	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	112,07	68,51	63,6	100,62	61,49	63,7	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.447	2.558	-4,3	2.436	2.411	1,0	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	1.213	1.191	1,8	1.106	1.096	0,9	43,1
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	613	713	-14,1	674	631	6,8	22,1
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	7,46	4,59	62,6	6,50	4,24	53,5	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	6,05	5,81	4,2	6,86	5,37	27,7	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	112,07	91,92	21,9	109,28	84,21	29,8	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	130	139	-6,4	134	134	0,2	-
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	23,2	54,5	-57,5	25,4	41,1	-38,1	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	71,2	69,1	3,1	70,0	63,6	10,0	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	82,2	124,6	-34,1	89,3	111,0	-19,6	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	41,0	42,9	-4,4	39,9	40,5	-1,4	44,7
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	31,6	50,7	-37,7	20,0	38,4	-47,9	22,4
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	22,58	15,06	49,9	20,61	12,75	61,6	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	22,60	16,39	37,9	21,11	14,18	48,9	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	50,43	35,95	40,3	47,44	33,30	42,5	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	67.036	64.638	3,7	69.897	68.620	1,9	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	38.435	36.357	5,7	40.521	39.465	2,7	58,0
CARGA - SUL (MWmed)	11.588	11.488	0,9	12.370	12.192	1,5	17,7
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.708	10.854	-1,3	11.095	11.099	0,0	15,9
CARGA - NORTE (MWmed)	6.305	5.939	6,2	5.912	5.863	0,8	8,5
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	41,2	40,0	3,0	295,4	289,6	2,0	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	12,0	11,7	2,9	89,1	88,5	0,7	30,2
INDUSTRIAL (TWh)	15,5	15,3	1,5	105,5	105,1	0,4	35,7
COMERCIAL (TWh)	7,2	6,5	9,9	54,6	49,9	9,2	18,5
OUTROS SETORES (TWh)	6,5	6,5	0,0	46,3	46,1	0,3	15,7
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	737	480	53,6	3.070	2.332	31,6	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	785	877	-10,5	908	811	11,9	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	748	813	-8,0	864	739	16,9	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	716	763	-6,1	827	704	17,5	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	104	110	-5,0	103	116	-11,2	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	411	470	-12,5	448	484	-7,4	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	36	42	-13,7	28	36	-22,3	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	4,36	4,32	1,0	4,88	3,93	24,4	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	949	2089	-54,6	766	1690	-54,7	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	350,57	112,01	213,0	316,49	94,16	236,1	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	647	789	-18,0	8.501	7.550	12,6	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	91	100	-8,8	96	99	-3,7	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	2,0	2,1	-5,3	2,0	2,1	-7,0	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	969	961	0,8	828	888	-6,8	-
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (10 ³ t/dia)	58	57	0,7	51	48	7,1	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	9,0	8,9	1,3	9,8	7,7	27,3	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	30,4	29,1	4,6	30,0	29,1	3,2	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	67,3	62,7	7,4	66,4	61,6	7,8	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	220	197	11,8	103	92	10,9	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	93	80	16,3	59	72	-17,4	-

(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

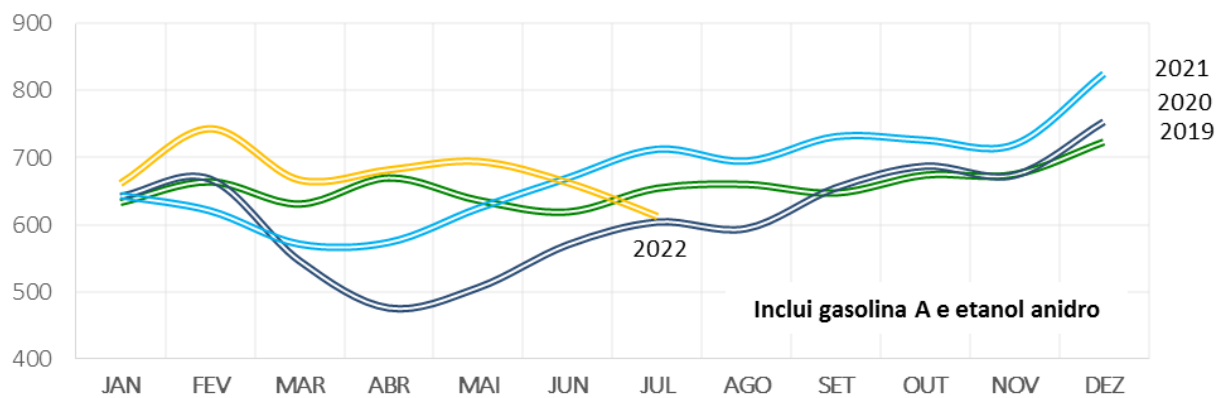
Consumo total de **Derivados do Petróleo** (mil bbl/dia)



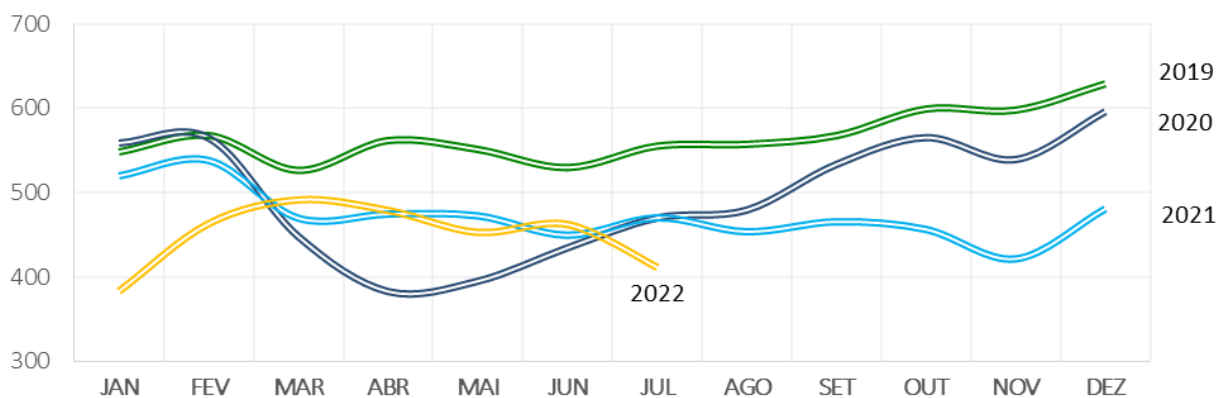
Demanda total de **Gás Natural** (milhões m3/dia)



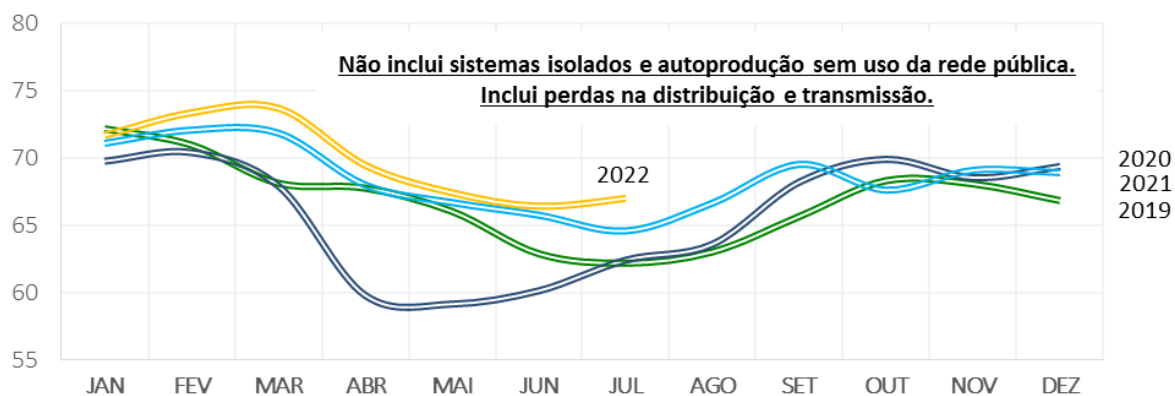
Consumo de **Gasolina C** (mil bbl/dia)



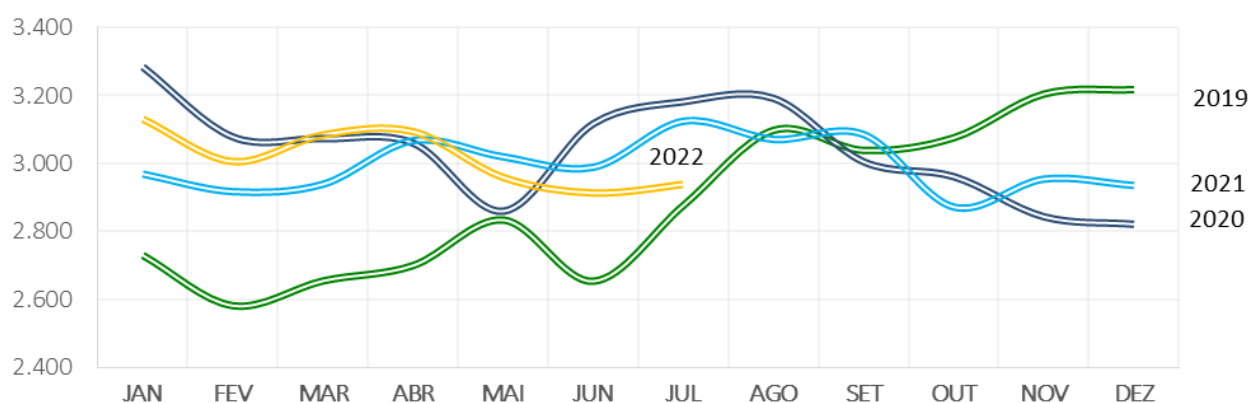
Consumo total de **Etanol Automotivo** (mil bbl/dia)



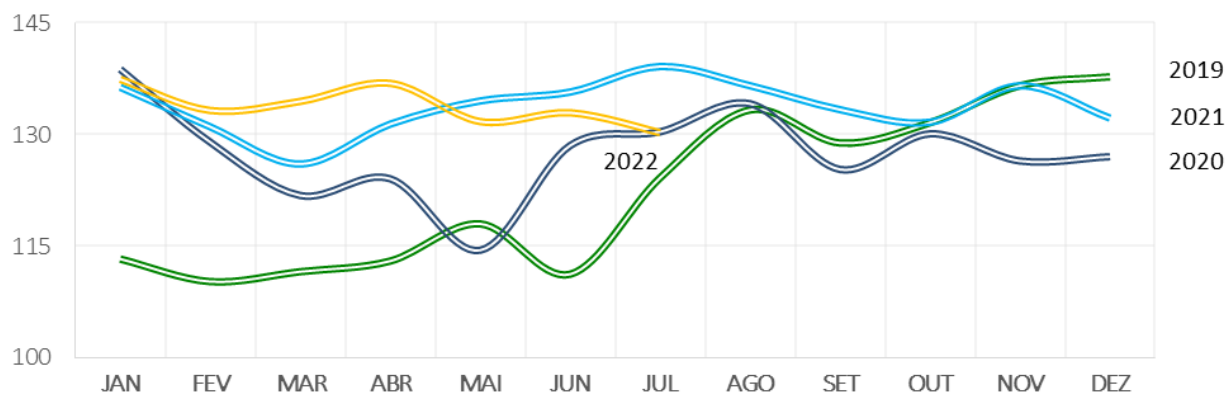
Carga Total - SIN (GWmed)



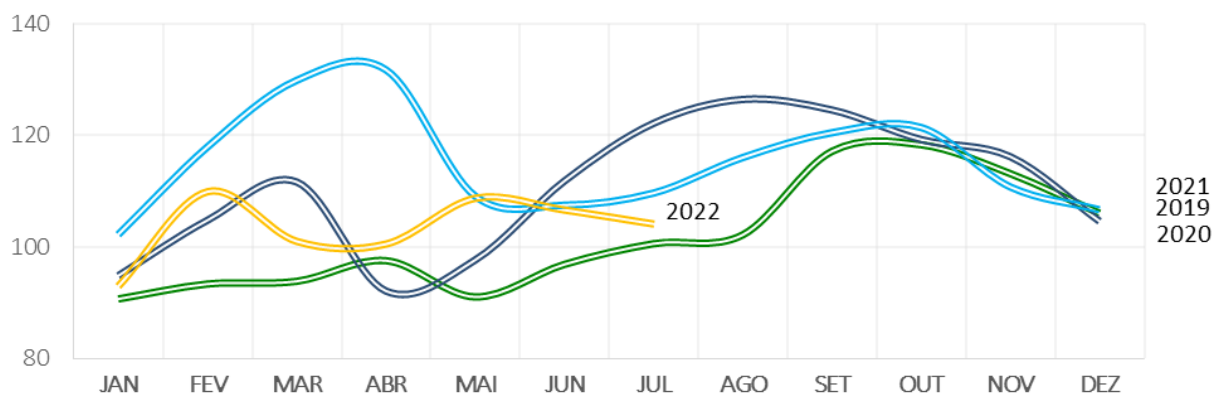
Produção de Petróleo (mil bbl/dia)



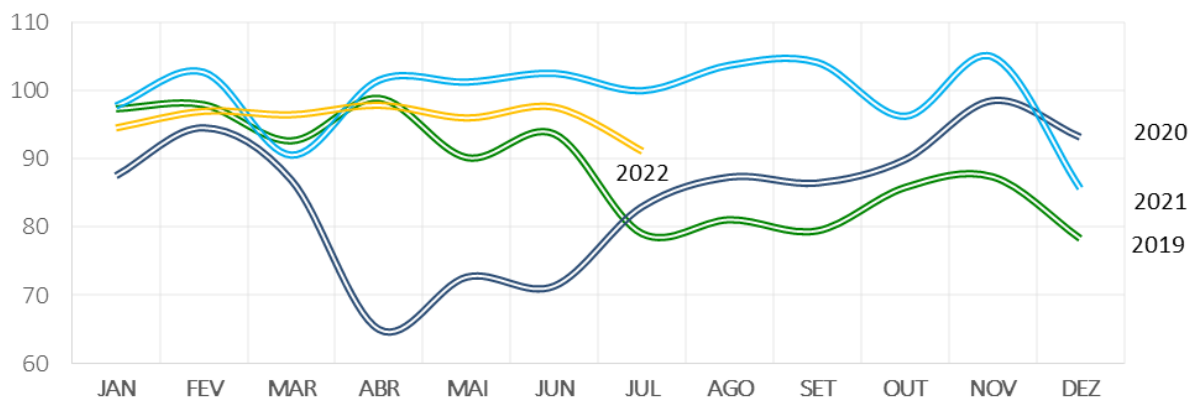
Produção de Gás Natural (milhões m3/dia)



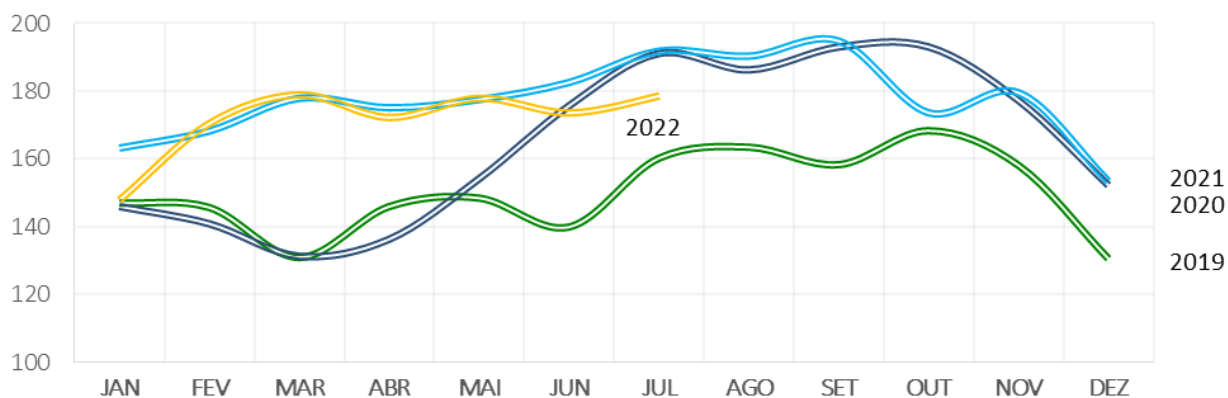
Produção de Biodiesel (mil bbl/dia)



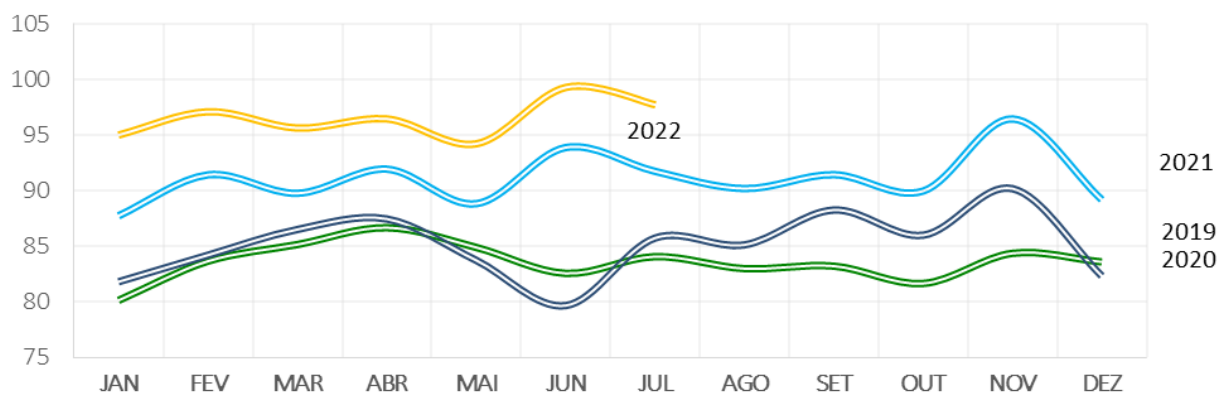
Produção de **Aço** (mil t/dia)



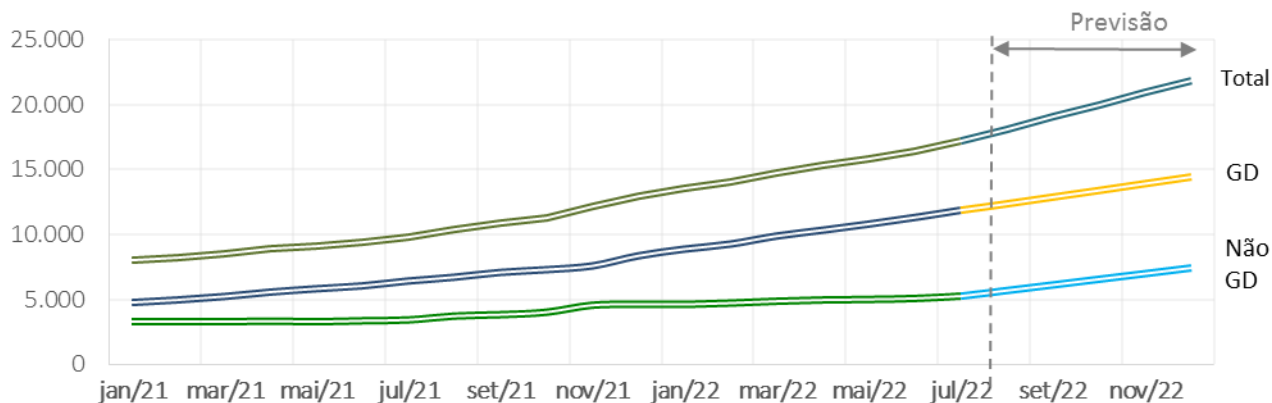
Vendas de **Cimento** (mil t/dia)



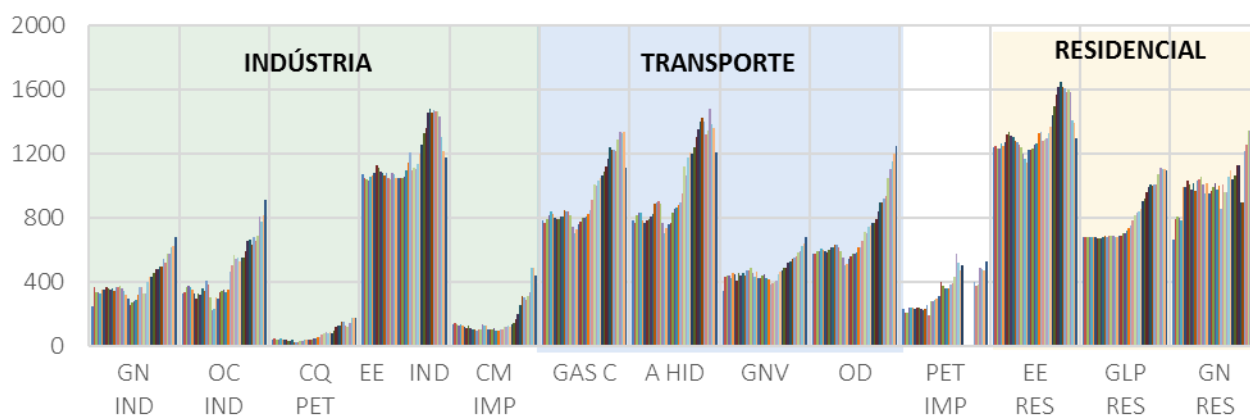
Produção de **Papel e Celulose** (mil t/dia)



Capacidade Instalada **Solar Fotovoltaica** (MW)



Preços ao Consumidor - Jan 2019 a Jul 2022 (R\$/bep)



Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

NOTAS METODOLÓGICAS

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil.

- Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.
- (*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.
- (**) Os dados de 2021 da OIE e da OIEE já refletem os resultados finais do ciclo 2022 do Balanço Energético Nacional (BEN), coordenado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com a parceria do DIE/SPE/MME e empresas e agências do Setor Energético.



www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/spe/publicacoes/boletins-mensais-de-energia

Diretor: Gustavo Masili

Coordenador: Esdras Godinho Ramos

Equipe Técnica

Carlos Augusto Amaral Hoffmann

Daniele de Oliveira Bandeira

Gilberto Kwitko Ribeiro

Nathália Akemi Tsuchiya Rabelo

Ubyrajara Nery Graça Gomes

William de Oliveira Medeiros

Departamento de Informações e Estudos Energéticos - DIE/SPE/MME

die@mme.gov.br | +55 61 2032.5986